

Universidade Federal de Minas Gerais

Faculdade de Medicina

Departamento de Fonoaudiologia

**GRAVIDADE DAS MANIFESTAÇÕES DO TRANSTORNO DO
ESPECTRO DO AUTISMO: ASSOCIAÇÃO COM ASPECTOS
CONTEXTUAIS E FUNCIONAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal de Minas Gerais como
exigência parcial para a obtenção do título de
bacharel em Fonoaudiologia

Orientadora: Stela Maris Aguiar Lemos

Coorientador: Saulo Rosa Ferreira

Belo Horizonte

Junho de 2023

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: As manifestações do Transtorno do Espectro Autista têm influência de vários fatores, estes podem atuar de forma direta e ou indireta. O Transtorno do Espectro do Autismo é um transtorno do desenvolvimento neurológico, caracterizado por dificuldades de comunicação e interação social e pela presença de comportamentos e/ou interesses repetitivos e restritos.^{5,8} Essas são uma das características mais marcantes do TEA. Tal comprometimento afeta, em graus variados, tanto as habilidades verbais quanto as não verbais. Entre as alterações linguísticas encontradas nos participantes do estudo com TEA, destaca-se o atraso na aquisição e desenvolvimento da linguagem, alterações essas podem se manifestar tanto em relação à compreensão quanto à expressão.^{9,10} Nesta perspectiva o uso funcional da linguagem fica comprometido, havendo falhas ao iniciar ou manter a troca comunicacional seja ela por meio verbal ou não verbal. **Objetivo:** Investigar a associação entre a gravidade das manifestações do TEA, perfil sociodemográfico, aspectos clínicos-assistenciais e funcionalidade observadas nas crianças e adolescentes atendidas no HC/UFMG- Borges da Costa e no Observatório de Saúde Funcional em Fonoaudiologia na Faculdade de Medicina com transtorno do espectro autista (TEA). **Métodos:** Estudo observacional, analítico e transversal, com amostra não probabilística composta de 51 crianças e adolescentes diagnosticadas com TEA, com idade entre 2 e 16 anos, atendidas no no HC/UFMG- Borges da Costa e no Observatório de Saúde Funcional em Fonoaudiologia na Faculdade de Medicina com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais sob o Parecer 4.867.169. Os instrumentos utilizados foram a escala *Childhood Autism Rating Scale* (CARS)³, que auxilia na identificação de crianças com TEA e também permite diferenciar os graus

de acometimento do espectro entre leve-moderado e grave para triagem de sinais e sintomas de pessoa com TEA, o critério de classificação econômica Brasil (CCEB)⁴, a Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF)^{10 2} cujo objetivo é descrever os aspectos de funcionalidade e incapacidade de crianças e jovens. **Resultados:** Os participantes do grupo amostral, classificados com autismo grave pela escala CARS apresentaram inabilidade de comunicar e receber mensagens orais, denominada como d310. **Conclusão:** O estudo apresentou uma amostra predominantemente do sexo masculino com associação entre a gravidade do TEA (Escala CARS) e as categorias da CIF d330 (Comunicação-recepção de mensagens não verbais e d315 (fala). Tais fatores podem contribuir em combinação com outros e estabelecer uma análise da gravidade das manifestações do TEA.

Palavras chaves: Transtorno do Espectro Autista, Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.

6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais 5ª edição: DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- 2- Organização Mundial de Saúde. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Tradução de Centro Colaborador da OMS para a Família de Classificações Internacionais. São Paulo: EDUSP; 2020.
- 3- Pereira AM. Autismo Infantil: Tradução e validação da CARS (Childhood Autism Rating Scale) para uso no Brasil. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre. 2007.
- 4- Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). Critério de Classificação Econômica Brasil – 2015. Disponível em: <http://www.abep.org>.
- 5- Bölte, S., Mahdi, S., de Vries, P. J., Granlund, M., Robison, J. E., Shulman, C., Swedo, S., Tonge, B., Wong, V., Zwaigenbaum, L., Segerer, W., & Selb, M. (2019). The Gestalt of functioning in autism spectrum disorder: Results of the international conference to develop final consensus International Classification of Functioning, Disability and Health core sets. *Autism*, 23(2), 449–467. <https://doi.org/10.1177/1362361318755522>
- 6- CHIARITI, Verónica; LONGO, Egmar; SHOSHMIN, Alexander; KOZHUSHKO, Ludmila; BESSTRASHNOVA, Yanina; KRÓL, Maria; CAMPOS, Taynah Neri Correia; FERREIRA, Haryelle Náryma Confessor; VERISSIMO, Cláudia; SHABA, Daniel. Implementation of the International Classification of Functioning, Disability, and Health (ICF) Core Sets for Children and Youth with Cerebral Palsy: global initiatives promoting optimal functioning. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, [S.L.], v. 15, n. 9, p. 1899, 1 set. 2018. MDPI AG. <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph15091899>.
- 7- Gioia, P. S., Barbieri, L., Guilhardi, C., Sarilho, C. A., Vargas, D. K., Carvalho, D. C. B. de, Costa, M. M., & Keiner, S. A. (2021). Protocol for early assessment and intervention of autism risk signs: comparing high and low risk groups. In *SciELO Preprints*. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.2907>
- 8- Eigsti IM, De Marchena AB, Schuh JM, Kelley E. Language acquisition in autism spectrum disorders: A developmental review. *Res Autism Spectr Disord*. 2011; 5(2): 681-91.
- 9- Reis HIS, Pereira APS, Almeida LS. Características e especificidades da comunicação social na perturbação do espectro do autismo. *Rev Bras Educ Espec* [Internet]. 2016 [Acesso em 2023 fev 26]; 22(3): 325-36. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/rbee/a/3xpxVppcrgDynBCM4TVDptQ/abstract/?lang=pt>
- 10-Gadia CA, Tuchman R, Rotta NT. Autismo e doenças invasivas de desenvolvimento. *J Pediatr (Rio J)* [Internet]. 2004 [Acesso em 2023 fev 26]; 80(2): 83–94. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/jped/a/mzVV9hvRwDfDM7qVZVJ6ZDD/?lang=pt>
- 11- Persson M, Opdahl S, Risnes K, Gross R, Kajantie E, Reichenberg A, et al. (2020) Gestational age and the risk of autism spectrum disorder in Sweden, Finland, and Norway: A cohort study. *PLoS Med* 17(9): e1003207. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1003207> Academic Editor: Michael J. Fasset
- 12-Arun P, Azad C, Kaur G, et al. A Community-based study of antenatal and neonatal risk factors in autism spectrum disorder. *Prim Care Companion CNS Disord*. 2023;25(2):22m03339.
- 13-To share: <https://doi.org/10.4088/PCC.22m03339> Guinchat V, Thorsen P, Laurent C, et al. Fatores de risco pré, peri e neonatal para autismo. *Acta Obstet Gynecol Scand*. 2012;91(3):287–300.

- 14-Gardener H, Spiegelman D, Buka SL. Fatores de risco pré-natais para autismo: meta-análise abrangente. *Br J Psiquiatria*. 2009;195(1):7–14.
- 15-Wang, Chengzhong MD; Geng, Hua MD; Liu, Weidong MD*; Zhang, Guiqin MD*. Prenatal, perinatal, and postnatal factors associated with autism: A meta-analysis. *Medicine* 96(18):p e6696, May 2017. | DOI: 10.1097/MD.00000000000006696
- 16-Rocha, Carla Cecília, et al. “O perfil da população infantil com suspeita de diagnóstico de transtorno do espectro autista atendida por um Centro Especializado em Reabilitação de uma cidade do Sul do Brasil”. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, vol. 29, no 4, 2019, p. e290412. <https://doi.org/10.1590/s0103-73312019290412>.
- 17-Emberti Gialloreti, Leonardo, e Paolo Curatolo. “Autism Spectrum Disorder: Why Do We Know So Little?” *Frontiers in Neurology*, vol. 9, agosto de 2018, p. 670. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.3389/fneur.2018.00670>.
- 18-SALGADO, N. D. M.; PANTOJA, J. C.; VIANA, R. P. F.; PEREIRA, R. G. V. . Autism Spectrum Disorder in Children: A Systematic Review of the Increasing Incidence and Diagnosis. *Research, Society and Development, [S. l.]*, v. 11, n. 13, p. e512111335748, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i13.35748. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/35748>. Acesso em: 6 jun. 2023.
- 19-Basso Zanon, Regina; Backes, Bárbara; Alves Bosa, Cleonice Diagnóstico do autismo: relação entre fatores contextuais, familiares e da criança *Psicologia: Teoria e Prática*, vol. 19, núm. 1, enero-abril, 2017, pp. 152-163 Universidade Presbiteriana Mackenzie São Paulo, Brasil
- 20-Emberti Gialloreti L and Curatolo P (2018) Autism Spectrum Disorder: Why Do We Know So Little? *Front. Neurol.* 9:670. doi: 10.3389/fneur.2018.00670
- 21-Guinchat V, Thorsen P, Laurent C, Cans C, Bodeau N, Cohen D. Pre-, peri- and neonatal risk factors for autism. *Acta Obstet Gynecol Scand*. 2012 Mar;91(3):287-300. doi: 10.1111/j.1600-0412.2011.01325.x. PMID: 22085436.